

Teotônio apresenta proposta em 30 dias

O GLOBO

O ex-Senador Teotônio Vilela proferiu na manhã de ontem a aula inaugural das Faculdades Cândido Mendes, na Praça XV, quando, após criticar o modelo de desenvolvimento econômico adotado pelo Governo, prometeu para "dentro de uns 30 dias" a divulgação de sua proposta "nacionalista" para solucionar as principais questões que perturbam o País.

— Sou um velho pregador de idéias que acredita no sol, na lua e nas águas — apresentou-se o ex-Senador aos cerca de dois mil estudantes e professores presentes ao iniciar a palestra, que teve como tema "As quatro dívidas brasileiras: externa, interna, social e política."

Após afirmar que as quatro dívidas não podem mais ser prorrogadas, Teotônio arrancou os primeiros aplausos ao oferecer sua proposta de moratória para a dívida externa:

— Não vamos pagar a dívida. Só poderemos salvar o País e resguardar os destinos de nossa pátria se tivermos uma atitude nobre, repito, a moratória — afirmou.

Ao se referir à proposta de trégua, formulada na mensagem ao Congresso pelo Presidente Figueiredo, o ex-Senador disse que ela "nada mais é do que o reconhecimento tácito do Governo da falência do País".

Sobre a dívida interna, Teotônio observou que ela está enterrada em "obras faraônicas e na corrupção" e seus comentários sobre a dívida so-



Teotônio Vilela na
Cândido Mendes

cial reduziram-se a uma breve crítica ao desemprego.

O último aspecto abordado foi a dívida política que, segundo o ex-Senador, "tem tanta relevância quanto as demais".

— Em primeiro lugar precisamos levantar a questão da eleição direta para Presidente da República — afirmou Teotônio, manifestando-se contra a Lei de Segurança Nacional e contra o dispositivo contido no artigo 89 da Constituição, que transfere para o Conselho de Segurança Nacional a responsabilidade para traçar as diretrizes políticas e econômicas do País.